

VIVÊNCIA E PESQUISA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO ESPECIALIZADO TEA 12+

KAWANY PENHA ARAUJO¹, BRENDA KAROLLINE LINDOSO DA COSTA¹, MARIA CLARA SILVA NEVES¹, MONIQUE KELLY DUARTE LOPES BARROS²

¹Discente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão.

²Docente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão.

E-mail: kawanypenha27@gmail.com

Resumo: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve alterações no neurodesenvolvimento que afetam a comunicação, a interação social e o comportamento, podendo impactar a linguagem oral e escrita. Na adolescência, período de maiores exigências escolares, a linguagem escrita torna-se essencial para a aprendizagem. A identificação dessas dificuldades é fundamental para o planejamento de intervenções que favoreçam o desempenho acadêmico e a participação social de adolescentes com TEA. Objetivo: Descrever a vivência da pesquisa em um Centro Especializado no atendimento de adolescentes e adultos com TEA. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência decorrente da vivência acadêmica em um Centro Especializado TEA 12+ do Sistema Único de Saúde (SUS), no contexto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A coleta de dados incluiu a aplicação de questionário sociodemográfico aos responsáveis e do Protocolo de Observação Ortográfica de Zorzi aos adolescentes, além do acompanhamento de atendimentos em fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fonoaudiologia e educação física. Resultados: A vivência evidenciou lacunas significativas na formalização da escrita dos adolescentes, frequentemente subestimadas devido ao foco predominante na oralidade. Observou-se a necessidade de acompanhamento específico da escrita, considerando não apenas aspectos ortográficos, mas também a organização do pensamento e a coerência textual. Foi possível conhecer desafios estruturais, como alta demanda e necessidade de matriciamento, mas também a potência do vínculo longitudinal oferecido pelo serviço especializado. Conclusão: A experiência foi relevante para a formação acadêmica, ao promover a articulação entre teoria e prática e ampliar o olhar crítico sobre o cuidado multiprofissional, destacando a importância de serviços especializados no atendimento a adolescentes com TEA.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; sistema único de saúde; equipe multiprofissional.